



IGREJA EM ORAÇÃO

## Celebração Dominical da Palavra



31 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

## RITOS INICIAIS



## 1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

É bom confiar em Deus, é bom confiar.  
É bom esperar sempre no Senhor!

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

## 2. CANTO DE ABERTURA

1. Louvamos-te, ó Deus, pelo dom de Jesus, visitou-nos do alto, entre terna luz!

R. Aleluia! Toda glória te rendemos sem fim. Aleluia! Tua graça imploramos, amém.

2. Louvamos-te, ó Deus, por teu Filho de amor, que foi morto, mas vive, supremo Senhor.

3. Louvamos-te, ó Deus, pelo Espírito-Luz, que nos tira das trevas e a Cristo conduz. (D.R.)

## 3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

## 4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido da celebração e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, bendito seja Deus por este domingo, dia memorável da Páscoa do Senhor. Hoje a Igreja celebra a festa da Santíssima Trindade. Deus, em seu infinito amor, se revela a nós pela comunhão trinitária do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Pelo Batismo,

## Santíssima Trindade

Solenidade

Ele nos reúne em seu amor para renovar em nós a condição de filhos e filhas. Disponhamo-nos a celebrar, escutar, contemplar e tocar o Mistério de nossa fé pela participação nesta Liturgia.

## 5. ATO PENITENCIAL

M. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (silêncio)

M. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

M. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

## 6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós,



o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA



## 8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

## 9. PRIMEIRA LEITURA – Ex 34,4b-6.8-9

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias: <sup>4b</sup> Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu

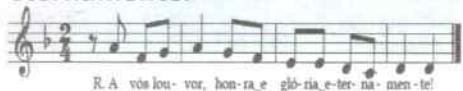
ao monte Sinai, como o Senhor Ihe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. <sup>5</sup>O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. <sup>6</sup>Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”. <sup>8</sup>Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão <sup>9</sup>e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”.

**Palavra do Senhor.**

**R. Graças a Deus.**

#### 10. SALMO RESPONSORIAL – Dn 3

**R. A vós louvor, honra e glória eternamente!**



1. <sup>52</sup>Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. **R.**

2. Sede bendito, nome santo e glorioso. **R.**

3. <sup>53</sup>No templo santo onde refulge a vossa glória. **R.**

4. <sup>54</sup>E em vosso trono de poder vitorioso. **R.**

5. <sup>55</sup>Sede bendito, que sondais as profundezas. **R.**

6. e superior aos querubins vos assentais. **R.**

7. <sup>56</sup>Sede bendito no celeste firmamento. **R.**

#### 11. SEGUNDA LEITURA – 2Cor 13,11-13

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios**

<sup>11</sup>Irmãos: Alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. <sup>12</sup>Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. <sup>13</sup>A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós. **Palavra do Senhor.**

**R. Graças a Deus.**

#### 12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – cf. Ap 1,8

**R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

**V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém. R.**

#### 13. EVANGELHO – Jo 3,16-18

**M. O Senhor esteja convosco.**

**R. Ele está no meio de nós!**

**M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**

**R. Glória a vós, Senhor!**

<sup>16</sup>Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. <sup>17</sup>De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. <sup>18</sup>Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. **Palavra da Salvação.**

**R. Glória a vós, Senhor.**

#### 14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

#### 15. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo

para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

#### 16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 94)

**M. Irmãos e irmãs, elevemos à Santíssima Trindade as nossas humildes intenções, dizendo:**

(Resposta cantada ou rezada)

**R. Ouvi-nos, ó Pai, por vosso Filho, no Espírito Santo.**



1. Deus Pai quis se revelar à humanidade escolhendo para si um povo. Pela Santa Igreja, para que seja capaz de congregar todos os povos em um só rebanho, rezemos ao Senhor.

2. Deus Filho ordenou que a Igreja ensinasse e batizasse todos os povos. Pelos governantes, para que promovam a liberdade religiosa e defendam leis que realizem a dignidade humana, rezemos ao Senhor.

3. Deus Espírito Santo socorre a fraqueza daqueles que já não sabem mais como orar. Pelos que sofrem, para que encontrem no Paráclito o consolo em suas tribulações, rezemos ao Senhor.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica.)

**M. Senhor, ouvi bondoso as nossas intenções e concede-nos o auxílio da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.**

**R. Amém.**

#### 17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

**R. Glória e louvor eternamente ao nosso Deus! (bis)**

1. Bendito sejas tu, ó Deus vida! Moldaste as profundezas do infinito. O mar, a terra, o céu, tudo convida: louvemos nosso Deus, seja bendito!

2. Bendito sejas tu, Deus do universo! Teu sopro foi de amor e, num sorriso, tua mão compôs a vida como um verso, tua voz nos convidou ao paraíso!

3. Bendito sejas tu, Deus da Aliança! Chamaste dentre os povos o teu povo. Nutriste em nossos pais viva esperança, mostrando teu amor sempre de novo!

(L. José Thomaz Filho | M. Ir. Miria T. Kolling)

## ACÇÃO DE GRAÇAS



### 18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

**M.** Irmãos e irmãs, ao Deus Criador de todas as coisas, louvemos e exaltemos com nossa acção de graças, pois, em sua infinita bondade, se revelou a nós como Comunidade Perfeita de amor.

(Resposta cantada ou rezada)

**R.** Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

**M.** Nós vos damos graças, Senhor Pai santo, porque sois justo e bondoso, clemente e fiel. Nós vos louvamos por Jesus Cristo, vosso Filho, e pela sua palavra de salvação.

**R.** Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

**M.** Unido pelos laços do amor ao o vosso Filho único e ao Espírito Santo, sois um só Deus e sois sinal de íntima comunhão, como Comunidade Perfeita.

**R.** Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

**M.** Nós vos adoramos, Deus uno e trino, pois, em vosso amor de Pai, nos criastes; em Cristo Jesus, nos redimistes; e, no Espírito Santo, nos renovais.

**R.** Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

**M.** Derramai sobre nós a força do vosso Espírito Santo e fortalecei-nos na missão de sermos comunidades vivas e dinamizadas pelo amor.

**R.** Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

**M.** Recebei, ó Deus, este louvor pascal, que vos dirigimos neste dia santo da solenidade da Santíssima Trindade. Por esta participação na Liturgia, nossa acção de graças solene e sincera chegue até vós como fumaça de incenso. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Amém.

### RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

### 19. ORAÇÃO DO SENHOR

**M.** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

**R.** Pai nosso...

### 20. SAUDAÇÃO DA PAZ

**M.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**R.** O amor de Cristo nos uniu.

**M.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

### 21. ORAÇÃO

**M.** Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão em sua Palavra nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

**R.** Amém.

### RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

### 22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

**M.** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

**R.** Pai nosso...

### 23. SAUDAÇÃO DA PAZ

**M.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**R.** O amor de Cristo nos uniu.

**M.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

### 24. COMUNHÃO

**M.** Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

**M.** Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**R.** Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

### 25. CANTO DE COMUNHÃO

**R.** Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único. Quem crê nele não perece, mas terá a luz da vida! (bis)

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha rocha, meu refúgio e salvador! Minha força e poderosa salvação, sois meu escudo e proteção: em vós espero.

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor

para o meu Deus; de seu templo Ele escutou a minha voz, e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me; libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, mas o Senhor foi pra mim um protetor; colocou-me num lugar bem espaçoso; o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! Junto convosco eu enfrento os inimigos, com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

(M. Pe. José Weber)

(Momento de silêncio)

### 26. ORAÇÃO

**M.** Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

**R.** Amém.

### RITOS FINAIS



### 27. BREVES AVISOS (caso necessário)

### 28. BÊNÇÃO FINAL

**M.** A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde nossos corações e nossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**R.** Amém.

**M.** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém.

**M.** Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

**R.** Graças a Deus.

### 29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

### SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

**M.** Saudemos a Mãe do Senhor: Ave, Rainha do Céu; ave, dos anjos Senhora; ave, raiz, ave, porta; da

luz do mundo és aurora. Exulta, ó Virgem tão bela, as outras seguem-te após; nós te saudamos: adeus! E pede a Cristo por nós!

(M. Pe. José Weber)

## SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

**1. O Sinal da Cruz** - Um sinal que, de costume, nas famílias cristãs, é ensinado e aprendido pelo exemplo e incentivo dos pais é o Sinal da Cruz. Os cristãos repetem-no, traçando sobre si esse sinal simples, mas rico de significados. Esse sinal resume os dois mistérios fundamentais da fé: a Unidade e Trindade de Deus — Pai e Filho e Espírito Santo — e o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus Cristo. É sinal de pertença, dado no dia do Batismo, e define a identidade do cristão. Como para dizer: “eu sou batizado, eu sou da família de Jesus, Ele é o meu Salvador, a Cruz de Cristo dá sentido à minha vida”.

(Sinais e símbolos, gestos e palavras na Liturgia – Edições CNBB)

**2.** Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



## MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Em nossas orações, encontros e celebrações, sempre invocamos a Trindade Santa, sinal de que nossa fé nasce e se expressa na relação com o Deus Uno e Trino. Na Primeira Leitura, Deus se manifesta a Moisés por palavras que revelam sua face amorosa: misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel. É o Deus que se aproxima, que caminha com o ser humano e se deixa conhecer pelo seu rosto de compaixão. Na Segunda Leitura, a saudação dirigida à comunidade de Corinto expressa, de forma simples e profunda, a fé trinitária presente desde os primeiros tempos do cristianismo: “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós” (v. 13). Essa saudação traduz não apenas a doutrina, mas a experiência viva da presença de Deus na vida da comunidade. No Evangelho, Jesus, em diálogo com Nicodemos, revela que o Pai amou tanto o mundo que enviou o Filho, não para condená-lo, mas para que, por meio dele, todos tenham vida. A fé em Jesus se torna o caminho de acesso a essa salvação, que é fruto do amor gratuito e universal do Pai. Celebrar a Santíssima Trindade é

recordar que não fomos criados para o isolamento. A vida cristã é vocação à comunhão, ao encontro e à fraternidade. A imagem do Deus Trino nos inspira a viver relações marcadas pelo amor, pela escuta e pela partilha. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

## DEUS É TRINDADE

As três Pessoas não são três deuses. Há um só Deus em três Pessoas. São distintas entre si por suas relações de origem: o Pai gera o Filho; o Espírito Santo procede do Pai e do Filho como de um único princípio, uma única fonte de amor. As três Pessoas não dividem a divindade, mas cada uma delas é Deus. A criação, a salvação e a santificação são obra das três Pessoas divinas. O Pai é o Criador; o Filho, o Salvador; e o Espírito Santo, o Santificador. Esse é o Mistério da Santíssima Trindade, nosso Deus. Para nós, falar de Deus, é falar da Santíssima Trindade. Ser cristão é estar em comunhão com as três Pessoas divinas, deixando-se inserir no Mistério Trinitário. É viver na força do Espírito, ter o Pai de Jesus como nosso próprio Pai, vivendo com Ele a mesma intimidade de seu Filho amado. É ser discípulo de Jesus, nosso Irmão e Salvador. Fomos feitos à imagem e semelhança de Deus-Trindade, e nossa felicidade se realiza na experiência da comunhão, do amor e da doação de nossa vida aos outros. Ser católico é viver comprometido com o Reino de Deus já presente na história. Formamos, assim, a Igreja, que é o povo de Deus reunido na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Por isso, podemos proclamar: creio em Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

(Sou Católico: Vivo minha Fé, 6ª edição, p. 58)

Gostou deste texto e quer continuar lendo conteúdos que expliquem a nossa fé? Adquira o livro **“Sou Católico: vivo a minha fé”**

## Leituras da Semana (9ª Semana do Tempo Comum)

**Seg.:** São Justino, mártir, memória - 2Pd 1,2-7;

Sl 90(91),1-2.14-15ab.15c-16 (R. 2b); Mc 12,1-12

**Ter.:** 2Pd 3,12-15a.17-18; Sl 89(90),2.3-4.10.14 e 16 (R. 1); Mc 12,13-17

**Qua.:** São Carlos Lwanga e companheiros mártires, memória - 2Tm 1,1-3.6-12;

Sl 122(123),1-2a.2bcd (R. 1a); Mc 12,18-27

**Qui.:** Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, solenidade - Dt 8,2-3.14b-16a;

Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12); 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58

**Sex.:** São Bonifácio, bispo e mártir, memória - 2Tm 3,10-17;

Sl 118(119),157.160.161.165.166.168 (R. 165a); Mc 12,35-37

**Sáb.:** 2Tm 4,1-8; Sl 70(71),8-9.14-15ab.16-17.22 (R. cf. 15a); Mc 12,38-44

**Dom.:** 10º Domingo do Tempo Comum - Os 6,3-6; Sl 49(50),1.8.12-13.14-15 (R. 23b);

Rm 4,18-25; Mt 9,9-13

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza  
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.  
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz  
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista  
Projeto gráfico e diagramação:  
Henrique Billygran Santos de Jesus  
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB  
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600  
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF  
Telefones: (61) 2193 3019 / [assinaturas@edicoescnbb.com.br](mailto:assinaturas@edicoescnbb.com.br)